

EDITORIAL

A Revista **PerCursos** foi criada em 2000, pelo Núcleo de Estudos em Políticas Públicas do Centro de Ciências da Educação da Universidade do Estado de Santa Catarina UDESC. Em 2003 passou a ser a Revista do Centro de Ciências da Educação, com o objetivo de divulgar a produção acadêmica interdisciplinar, propiciando a troca de informações e o debate sobre as principais questões e temas emergentes em Educação, História, Geografia e Biblioteconomia, aberto às contribuições da comunidade científica nacional e internacional.

Uma nova mudança está ocorrendo na Revista PerCursos. O Conselho Editorial deliberou que, a partir deste número, passa a usar a plataforma *Open Journal Systems* – traduzida e customizada pelo IBICT com o nome de Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas – SEER, que está alterando o processo de editoração dos periódicos brasileiros nas diversas áreas do conhecimento. Entre as inúmeras vantagens do processo de editoração *on-line* destacamos a maior visibilidade e transparência nos processos de editoração, de recuperação da informação e de acessibilidade. Como Revista ligada a um Centro de Educação de uma Universidade pública, tem a função prioritária de fazer circular conhecimentos e socializar pesquisas tanto a nível local, quanto regional e nacional. Para tanto, está em fase de estruturação que, entendemos, será para melhor atender as demandas da pesquisa e a publicação pelos colaboradores.

Neste volume, são publicados dois artigos que abordam temáticas voltadas a psicologia, em duas perspectivas; um relato de pesquisa enfocando problemas sócio-ambientais, e, um relato de experiência acerca de uma ação humanitária. A temática sobre psicologia clínica é apresentado por Joyce Cardoso Figueira, onde, após revisão de conceitos, recupera o enfoque individual e a abordagem familiar, mostrando que se inter relacionam na idéia de duplo vínculo, fronteiras e hierarquia familiar. Marta Corrêa de Moraes e Leandro Castro Oltramari seguem o enfoque na psicologia, agora com uma investigação sobre loucura, hospital e comunidade, percebendo as representações sociais de sujeitos que vivem acerca destas instituições e as relações com os pacientes.

No relato de pesquisa, Sérgio Luís Boeira enfoca a investigação sobre problemas sócio-ambientais e sócio-políticos na região de Florianópolis, evidenciando que o crescimento urbano desordenado terá implicações futuras, cujo desenvolvimento está marcado pela economia de mercado global. Na mesma direção, a experiência das oficinas de Arqueologia e populações de origem africana, em artigo de Fabiana Comerlato, dá visibilidade a práticas destas populações através de registros arqueológicos encontrados nos arredores da grande Florianópolis, evidenciando rico material de análises.

Marco Antonio Coelho Bortoleto relata sua experiência enquanto participante de missão humanitária no Sri Lanka, através do programa *Médicos sem Fronteiras*, com o objetivo de minimizar os efeitos da catástrofe que afetou àquele país. Mostra ações lúdicas e educativas no campo de refugiados, onde se percebe a dimensão social e coletiva de experiências individuais.

Convidamos pesquisadores de diferentes áreas a participarem como colaboradores, enviando seus artigos.

Comissão Editorial